

Sobre um interessante novo genero de Sarcophagidae, que apresenta reducção dos esternitos abdominaes *

(Dipt.)

por

H. de Souza Lopes

(Com 1 estampa)

No inicio do corrente anno o Dr. R. C. Shannon, concedeu-nos para estudo 3 exemplares de um Sarcophagideo que apparentemente constituia um typo aberrante desta familia pela reducção dos esternitos abdominaes. No entretanto, a constituição da cabeça, da genitalia e reducção das cerdas ocellares o approxima extraordinariamente do genero *Harpagopyga* Aldrich. Os nossos agradecimentos ao Dr. Shannon pela gentileza de permittir o estudo do material.

Shannomyiella n. gen.

Sarcophagidae de corpo alongado, cerdas ocellares muito reduzidas, parte posterior da cabeça fortemente convexa, mesonotum com raros pellinhos, quasi nú entre as fileiras de cerdas dorsocentraes e as pleuras; com 3 cerdas dorso-centraes presuturaes e 3 postsuturaes; acrostichae e prescutellar ausentes; cerdas hypopleuraes em pequeno numero (4 a 5 na especie typo). Postescutello inteiramente ausente. Abdomen com um par de cerdas marginaes medianas nos segmentos 2 a 5. Esternitos abdominaes muito reduzidos, sómente o primeiro é inteiramente visivel sendo os demais recobertos pelos tergitos. Segmentos genitales bem desenvolvidos tendo o primeiro um par de fortes cerdas preapicaes. Penis com segmento basal curto. Azas com r1 núa e r4-5 com cerdas na base.

Este genero se distingue dos demais generos da familia pela reducção dos esternitos abdominaes. No entanto, pela constituição da cabeça e da genitalia do macho se approxima de *Harpagopyga* Aldrich, 1916, cujas especies têm os esternitos normalmente constituidos.

**ESPECIE TYPO: — *Shannomyiella elegans* n. sp. — Matto Grosso,
Brasil.**

* Recebido para publicação a 18 de Abril de 1938 e dado á publicidade em Outubro de 1938.

Shannomyiella elegans n. sp.

(Est 1, figs. 1-8)

Comprimento total: 7 a 9 mm.

Coloração geral cinzento-avermelhada. Cabeça cinzenta, fracamente amarellada. Frente com cerca de 0,31 da largura da cabeça. Vitta frontal avermelhada, opaca, sensivelmente estreitada na parte posterior, medindo cerca de 0,28 da largura da fronte ao nível da cerda frontal superior. Triângulo ocellar bem delimitado pela coloração diferente da vitta frontal, amarellado nas margens e preto internamente, havendo uma mancha castanha que ocupa uma estreita região marginal anterior que tem a mesma coloração das manchas existentes logo depois da implantação das cerdas frontaes superiores. As cerdas ocellares são pouco maiores que os pêlos existentes no triângulo ocellar. Há 6 a 7 cerdas frontaes que alcançam a base das antenas. Frontalia com poucos pêlos muito curtos e pouco visíveis. Antennas amarelladas sendo os 2 primeiros artículos lisos, com cerdas pretas e o 3.º coberto de pollinosidade prateada. Arista mais escura que as antenas, segmentos basais curtos, plumosidade longa até o apice. O 2.º articulo antennal mede cerca de 0,48 do comprimento do 3.º, que atinge os 0,77 da distância desde a base das antenas até o nível das grandes vibrissas. Parafacialia sem pêlos, depressão facial avermelhada. Vibrissas situadas acima da margem oral cerca do comprimento do 2.º articulo antennal. Facialia com 2 ou 3 pêlos acima das grandes vibrissas. Parafacialia cerca de 0,55 da distância entre as vibrissas. Cerdas verticais externas ausentes. Cílios postoculares fortes, havendo na parte posterior da cabeça algumas cerdas fortes e pretas irregularmente dispostas na metade superior e pêlos claros inferiormente. O número reduzido de cerdas na parte posterior e a convexidade exagerada desta região são caracteres pouco comuns entre os Sarcophagideos.

Thorax cinzento amarellado, dorsalmente com 2 faixas mais escuas situadas externamente às cerdas dorsocentraes, entre estas faixas há uma outra mediana pouco visível e delgada. Os pêlos do mesonotum são em muito pequeno número, nas pleuras os pêlos são muito delgados, longos, amarelados e pouco numerosos. Há 3 cerdas humerales, 1 posthumeral, 3 dorsocentraes presuturais e 3 postsuturais; acrostichales e prescutellar ausentes; 2 notopleuraes, 1 intralar; 3 supralares postsuturais sendo sómente a intermediaria bem desenvolvida. Há 2 pares de longas cerdas escutellares marginales. Propleura e prosterno com pêlinhos longos e claros. Há 2 cerdas esternopleuraes e 4 a 5 hypopleuraes.

Abdômen longo e delgado, esternitos abdominais muito reduzidos sendo o 1.º bem visível e os demais recobertos pelos tergitos. Lateralmente a coloração é cinzenta avermelhada, dorsalmente é marmorada principalmente nos 3 últimos segmentos. Há 1 par de cerdas medianas marginais e outro de laterais nos tergitos 2 a 5; sendo que no último há ainda 2 ou 3 cerdas menores entre o par dorsal e o lateral. Primeiro segmento genital vermelho com os 2/3 apicais recobertos de pollinosidade prateada; não há pêlos neste segmento havendo 2 cerdas preapicais que têm cerca do desenvolvimento das cerdas abdominais. 2.º segmento também avermelhado, inteiramente coberto de pollinosidade prateada havendo poucos pêlos e 1 cerda pouco desenvolvida. For-

ceps vermelho na base e preto no apice, peça accessoria e pinças internas amarelladas.

Patas amarello-avermelhadas, tarsos mais escurecidos. Femur anterior com cerca de 6 pequenas cerdas dorsaes e algumas cerdas mais longas ventraes em série completa. Femur médio com 2 medianas na face anterior; 2 preapicaes na face posterior e 4 a 5 cerdas curtas e esparsas no meio da face ventral. Femur posterior com 3 cerdas em série terminal na face dorsal, podendo haver em alguns exemplares uma série completa de cerdas curtas; 2 séries de cerdas irregulares na face ventral havendo 2 preapicaes finas e longas. Tibia anterior com 3 cerdas basaes na face anterior e 1 mediana na face posterior. Tibia media com 2 cerdas medianas na face anterior, 2 medianas na face posterior e 2 no mesmo nível na face ventral. Tibia posterior com 2 medianas na face anterior, 2 medianas na face posterior e 1 abaixo do meio na face ventral.

Azas hyalinas, r1 núa, r4-5 com cerdas na metade da distancia desde a base até a nervura transversa. Segmentos da nervura costal na seguinte proporção: I : 50; II : 30; III : 85; IV : 45; V : 2,5.

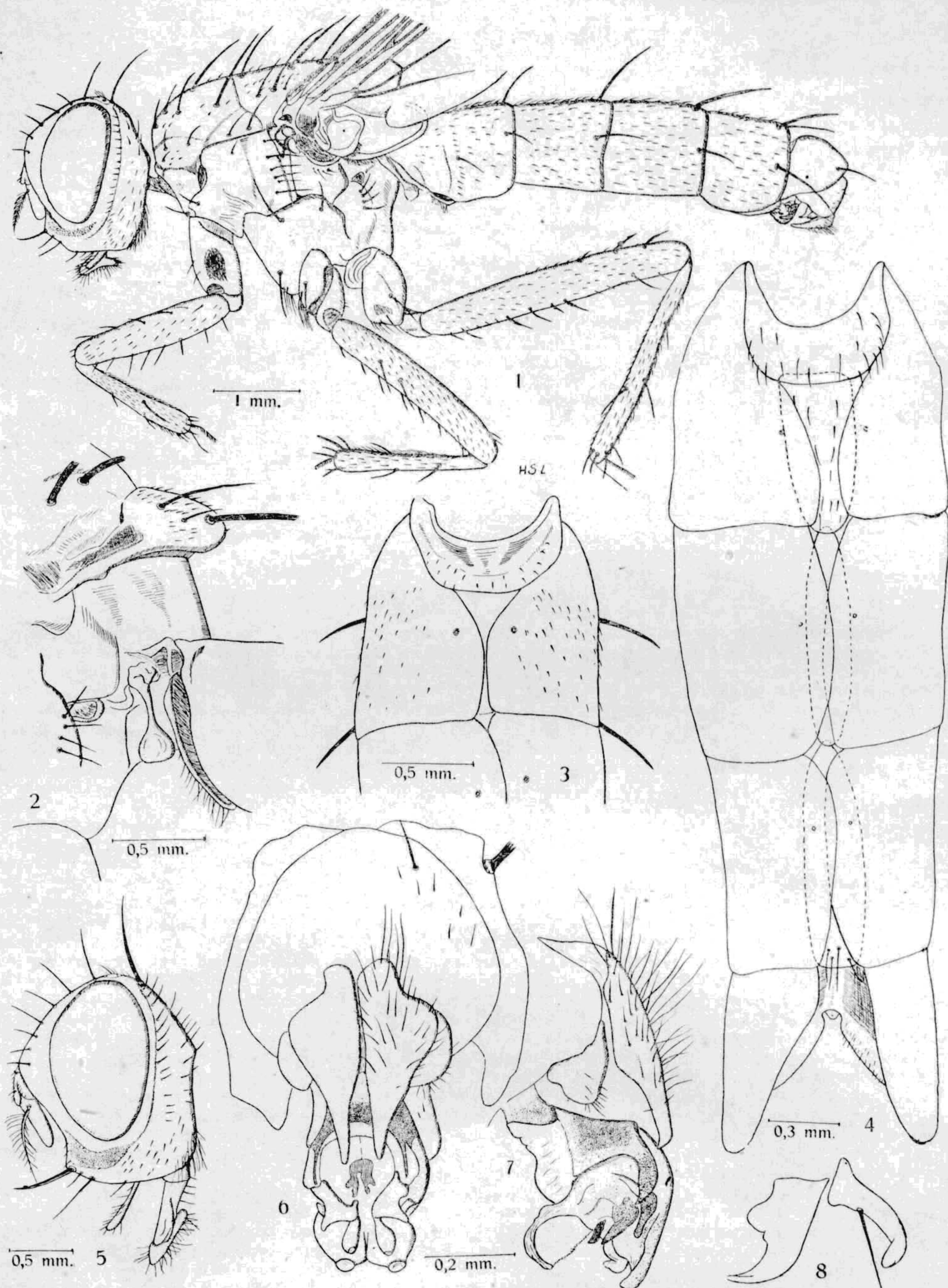
HOLOTYPO: — 1 macho e 2 PARATYPOS machos de Maracajú, Estado de Matto Grosso, Junho de 1937, R. C. Shannon coll.

O holotypo e 1 paratypo foram devolvidos ao Dr. R. C. Shannon e 1 paratypo incorporado ás collecções do Instituto Oswaldo Cruz.

Estampa 1

Shannomyiella elegans n. gen., n. sp.

- Fig. 1 — Desenho total, vista lateral. (A cabeça do exemplar que serviu para este desenho tem uma redução defeituosa da ampoula frontal.)
Fig. 2 — Região escutellar.
Fig. 3 — Abdomen, vista ventral.
Fig. 4 — Abdomen, vista ventral de exemplar clareado em phenol.
Fig. 5 — Cabeça, vista lateral.
Fig. 6 — Genitalia, vista dorsal.
Fig. 7 — Genitalia, vista lateral.
Fig. 8 — Pinças internas.



Lopes: Novo genero de *Sarcophagidae*.